

10.64% - 5.88% = 4.76%

5/1953 - 9/1/1955

5/1953 5 1870

**ARQUIVO
BROR CHAIL**

Reuniões Gerais - Diretoria

5/1953 - 9/1/1955

Garin 5 - grupos 5/1953

Movimento Juvenil Chalutziano
DROR-HABONIM - BRASIL

ପାଇଁ କାହାର କାହାର କାହାର : କାହାର
କାହାର କାହାର କାହାର କାହାର କାହାର

16 SIN-CAIXA

2238 - 11015 31P-CODIGO

009-001-006/02260 - S.I.N.10

PASTA (3) pins

2016-05-11 18:55:46 -0500

5|1953-9|1/1955

5/1953 5 11878

Reuniões Gerais - Diretoria

5|1953 - 9|1|1955

Garin 5 - grupos 5/1953

הנפקה הימית

مکالمہ ۲۱۳

16 S₂N-CAjxA

2238 - 1.1715 31P-CODIGO

009-001-006 | 02260 - 5.1N | 0

PASTA ③ P'N

AROUVO

BROR CHAIL



1955/1 - 1953/5

LIVRO
DE
ATAS

Movimento Juvenil Chalutziano
DROR-HABONIM - BRASIL

ARQUIVO
BROR CHAIL

5/1953

5 1953

Reunião - 5/1953
5/1953 - 9/1/1955

Gabin 5 (grupo 5) 5/1953

Reuniões gerais - Diretoria
5/1953 - 9/1/1955

Maio - 1953

1º reunião do 5º gabinete

Nesta reunião foi discutida a passagem do mesek do 4º para o 5º gabinete, sendo feito um esquema da distribuição dos chaverim pelos diferentes anafim, sendo que o mesmo não teria características definitivas, mas apenas experimentais.

Vagania: Klinický - Peter - Juven - Elias - Titio

Socil: Sique - Irma - Lerner - Flávio - Fernando - Liche -
Susana - Buchbinder - Juven

Lul: Samuel - Nachman - Susana - Betty

Pefet: Jorge - Pinduca

Caminhão: Klinger - Sique - Elias

Apicultura: Peter - Fernando - Jorge

Elefantina: Peter - Betty

Machado: Klinger - Jorge

Sandália: Pinduca - Samuel - Titio

Cozinha: Susana - Irma

Machan: Tereza - Ana

Encerrou-se a Assefa, sem outros assuntos

Susana Lóix

maio - 1953

Assefá de 5º gabin

Esta reunião tratou do mesmo assunto da reunião anterior, já agora com maior base devido ao tempo mais prolongado dos chaverim em Hachshara, sendo que no entanto apenas ligeiras modificações foram feitas na distribuição dos chaverim.

Nesta reunião viu-se ainda o pedido de licença do chaver Samuel Sponberg por 20 dias para tratar de questões de família. Esta licença foi concedida; e encerrou-se a assefá.

Susana Kowz

maio - 1953

Assefá de "plano económico"

Tratou esta assefá da aprovação do plano económico elaborado pela comissão encarregada para isso, pela Assefá Khalit do Kibutz. O plano foi feito à base de 17 chaverim, presentes na Hachshara no momento, (~~que~~ 4 sachurim e 13 sachurim) prevendo-se no entanto, um aumento para 25 chaverim, com a entrada do restante do gabin e mais 3 chaverim que ficariam do 4º gabin (Lig, Buckbinder, Aras Schneider). Sendo à média de chaverim presentes diariamente no Kibutz de 23, ficou a distribuição por shirutim e anafim, da seguinte maneira:

Coxinha = 3

Rebet = 1

Balançagem = 2

Campo = 5 (eventualmente 11)

nikarion = 1

machsan = 1 (2)

lub = 1

nagarim = 2

caminhão = 1

Foi feito um plano de melhoramento para o setor de facilitar o trabalho e diminuir o numero de chaverim trabalhando nos mesmos.

Cozinha: compras de panelas de pressão - concerto dos fogões de gêneros - compras de aquecedores elétricos para água.

B. lavagem: máquina de lavar roupa - enviar roupa à lavanderia

Com exceção do envio de roupas para lavanderia, todas as demais propostas foram aprovadas pela Assefa.

Plano para os anafins

Sadé: manutenção das atuais culturas (beterraba - cenoura)

" da horta de consumo (com rodízios permanentes)

para o futuro: plantação de pimentas e berinjela e eventualmente milho

Rejet: manutenção e cobertura das vacas, estudar as possibilidades de troca das mesmas, por outras melhores.

Lil: estudar a possibilidade de compra para engorda de frangos capões, eventualmente saída de 1 chaver para curso de profissionalização, consulta ao técnico em São Paulo

Nagania: manutenção interna, fiação de bairros, portas para os bairros, pranchetas, e eventuais possibilidades de fabricação p/venda.

Caminhos: estudo de possibilidades de troca do mesmo - avôá chutz.

Apicultura: manutenção e saída p/curs.

Sandaria: manutenção e conservação dos algodões - compra de botinas p/trabalho.

Machshirim: Conservação das ferramentas.

Sem outro encerrou-se a assefa

Susana Lowy

1-junho-1955

Assefa Klalit para eleição da Machshiruth

Anaofá Clalit para Eleição de Maskirut

A lista de nomes elaborada pela maskirut do 4º gabinete em conjunto com alguns chaverim do 5º gabinete foi apresentada nesta assefá. Os nomes sugeridos foram os seguintes:

Maskir Pnaim : Sigue Friesel
Menahel ha Meshete: Ziche Chaitchik
Maskir Chutz : Peter Löwy
Guisbar : Luis Lerner
Chaver ha Vaad : Benjamin Juven

Foi sugerido o nome do chaver Avrom Kiliinstay, que no entanto pediu para não ser aceito, pois este preferia se afastar de cargos de dirigência no próximo período. Nesta mesma lista era a seguinte modificação feita: dernev, Chaver e Vaad, ficando assim:

Maskir Pnaim : Sigue
Menahel ha Meshete: Ziche
Maskir Chutz : Peter
Guisbar : Kiliinstay
Chav. a Vaad : dernev.

Justificadas as chapas, passou-se a votação sendo eleita a chapa original por 16 votos nos 1º e 3º nomes e 14 x 2 nos dois últimos.

Foi também eleito o Sadvan Anuda: Duis deuver por unanimidade.

5.0.07 São Mais

Peter Löwy

Anrefá de Maskirout

3-junho de 1953

Foi apresentado o pedido de licença do chefe Fernando Grossman por 3 meses, para uma operação. O pedido foi aceito por unanimidade. (A data de saída dependerá da marcação da prop.)

Foi também discutida a "baixa" a ser dada na Nagavá como empreendimento comercial no sentido de não mais pagarmos os impostos cárves ponderantes. Resolveu entrar-se em contacto com o ex-chefe Raul para se encarregar este assunto.

Resolveu-se enviar cartas a todos os órgãos competentes e instâncias para comunicar a eleição da nova maskirout; especificamente, apresentar o M. Chutz ao U-L. Hackshrot.

Fez-se também um rápido levantamento de nossa situação financeira para averiguar o montante de nossas dívidas.

nada mais havendo a tratar, encerrou-se a resefa

Petechi

Anrefá de Maskirout

7 de junho de 1953

Foi discutida pela maskirout a formação ou não de uma União de Turbot, tendo-se resolvido adiar a discussão para quando se tivesse o programa de Turbot em detalhes para verificar a existência de sua necessidade.

O programa em princípio foi visto a seguir constando dos seguintes pontos:

Iurit :

Programa Cultural e Ideológico

Oregui Shabatot e festas nacionais
Contacto com o Movimento.

Discutiu-se também a situação de Meshetz, tendo se resolvido formar a Vade de Meshek com os voshim de anaf. Viu-se também as possibilidades de ~~formar~~^{elaborar} um plano de sadravut para planificar os rodizios em shirutim.

Foi feito também o plano de distribuição dos chaveiros pelos quartos.

Foram vistos também os problemas imediatos, como, a necessidade de uma saída para vendas, tendo se resolvido discutir em assefa clalit a melhor forma para as mesmas; a situação do Lul, Refet, Sandavia e Apicultura, não se tornando resoluções a respeito, para deixar os problemas das anaf fíns amadurecerem num pouco, nada mais havendo a tratar, encerrouse a reunião.

Pethshing

10 de junho de 1953

Assefa de marinhas

Foram discutidos nesta assefa os seguintes assuntos relativos ao meshek:

Maganá: foi visto o que se tratou com o Raul, sobre a baixa na firma comercial da "Magenánia Dron". Além disto vieram alguns problemas técnicos, referentes aos mesmos anaf, e também a resolução de se terminar a

construção e pintura dos sanitários.

Agricultura: Sui-se as possibilidades da legalização da venda do mel, e das possibilidades de se fazer uma colheita imediata que servisse de aprendizado para o chever Peter, a qual seria feita pelo chever Sobrias.

Rebet: resolver-se verificar se de fato existem vacas tuberculosas, e para tanto, chamar-se-a um veterinário de fundição.

Discussão ainda os problemas de Sul e Sadé, não tendo-se chegado à nenhuma resolução a respeito.

Faz-se também um levantamento total das dívidas, como segue:

Dívidas com pessoas =	10.000,00	(emprestimos)
" " fornecedores =	17.490,00	
" " sr. Filipini =	5.500,00	(madeiras)
" móveis (além 4º gabinete) =	12.000,00	
" médico =	2.000,00	
Total ...	46.990,00	

Estas dívidas referem-se ao período da última maskinuth do 4º gabinete, tendo sido passadas à maskinuth do 5º gabinete.

Resolver-se ainda averiguar o montante da dívida com o dentista, piano, além de outras menores que ainda não foram verificadas.

A receber, foi devidado pelo 4º gabinete, a ~~R\$~~ 20.000,00, referentes a um empréstimo à Hanagá Artig e a ~~R\$~~ 2.500,00 referentes a uma dívida do sr. Matsumoto.

Foi apresentada pelo menor Hameshek a sua Saada' de meshek, como segue:

Sadom Aroda' - Lerner

Sadé - Lerner

Machshirim - Lise

Caminhão - Klinger

Hagará - Kilinsky

Apicultura - Peter
Tul - Nachman
Rebet - Jorge
Sandaria - Flávio
Biniam - Josen
Coginha - Susana
Baalat Bait - Sereza
Áqua e Farmacia - Peter

Foi a mesma aprovada, devendo ser ratificada por
Assefa Klalit.

Susana Löwy

12 de junho de 1953

Assefa Klalit

Foi aprovada a Taada de meshek apresentada pela
Maskiruth. Foi apresentado o orçamento para o mês de junho,
tendo sido o mesmo aprovado, ~~em~~ após algumas discussões.
Sem mais assunto a tratar encerrou-se a assefa.

Susana Löwy

Transf' de Maskiruth

15 de junho de 1953

Essa reunião iniciou-se com uma apreciação geral da
situação do kibutz. Passou-se a seguir a discussão dos
3 cheverim visitantes (Síndicos: Chana - Sergio) tendo-se resolvido
aceita-los como "candidatos a cheverim" após prolongadas
discussões. Discutiu-se também o problema da entrada

de velhos em geral para a Hachshará, tendo-se chegados à conclusão de evitá-las o mais tarde possível, devido às dificuldades que trazem à Hachshará, conforme o sucedido com o 4º gaím. Resolvem-se também a aceitação de 3 meninos da Aliat Hansar, que deveriam fazer aliaí com o 4º gaím, e que no entanto não puderam fazê-lo devido ao problema de documentos, e que na impossibilidade de continuarem em suas casas, terão de ser mantidos na Hachshará até a aliaí do 2º grupo do 4º gaím. Ficou claro no entanto para os chaverim as inconveniências que esta solução trará tanto para a Hachshará, como para as próprias crianças.

Resolvem-se também recomendar para a Hanagí Artgit, o nome do chaver Peter Löwy, para o cargo de chaver Hakibutz, até o próximo Kímos.

Devido aos fatos de há muito ter-se esgotado o prazo da licença do candidato a chaver Samuel Spomburg, resolvem-se escrever ao mesmo, pedindo justificativas ao mesmo.

Faz-se também um exame da situação financeira do Kibutz, tendo-se visto as conveniências da separação de caixas entre a Hachshará e o gaím Aliaí, resolvendo-se pela "não separação". Discutiu-se ainda as propostas para nacionalização dos shenitum, resolvendo-se tomar o mais rapidamente possível as medidas nesse sentido.

A maskiruth tomou ainda a resolução de enviar roupas as chaver David Perlw em Paris. Resolvem-se incrementar o estudo de hebreu, para o que se pedirá ao chaver Otmán que venha semanalmente. Resolvem-se fazer um seminário para os candidatos à chaverim, além de sichot para o Kibutz em geral. Foi resolvida a ida do Kibutz para a festa do Tom Aliaí. Foi feita ainda uma lista de cartas a serem enviadas as diversas instâncias. Um novo balanço de situação financeira deu o seguinte resultado em números:

Dívidas : a pagar : \$ 40.516,00
a receber : \$ 13.550,00

Resolveu-se ainda que a correspondência do Kibutz ficaria ao cargo da Maskivut Chutz.
nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião

Peter Hirsch

Assentado de Maskivut

22 de junho de 1953

Iniciou-se a reunião com a discussão da melhor forma de se efetuarem as vendas dos produtos do kibutz, tendo-se chegado, após algumas discussões à conclusão de vender os produtos no ishuv, (pelo menos desta vez) e de se enviar um grupo grande de chaverim para a venda para torná-la mais rápida e evitar as "especializações". Passou-se a discussão dos detalhes para a Vadiá de Moshetz.

Discutiu-se a seguir a situação das crianças no kibutz tendo-se resolvido a respeito do seu regime de vida aqui : $\frac{1}{2}$ dia trabalho ; $\frac{1}{2}$ dia estudo e livre fico encarregado das crianças o chaver Jorge.

Foi apresentado o pedido de uma saída de profissionalização + familiar do chaver Juven para o Rio de Janeiro, tendo sido concedida.

Foi apresentado o pedido de saída do chaver Sig para assistir o concerto de um pianista para o qual o chaver tem um interesse extraordinário.

Após longas discussões, a saída foi concedida.

Foram ainda vistos assuntos relacionados com a situação financeira, de meshetz, de Iurit e Saúde.

Foi apresentado o desenvolvimento do curso do chaveiro Fernando, sendo que se esperava breve sua liberação para operação.

Foi apresentada a necessidade de se convocar uma reunião financeira entre o Tibutz, Itanaga e Gavim. Aliás para esclarecer a situação financeira do Tibutz.

Resolveu-se apresentar a questão ao chaveiro Ewini, mestre da Buisbarut Central. Nesta mesma reunião ver-se-ia a situação do chaveiro Elias e os familiares.

Com o chaveiro João Dukker do Siff. São Paulo seriam vistos os assuntos referentes às atividades de julho, deste mês, no Tibutz.

Os problemas de anafim foram passados a reunião da vereadora de Meshetz.

Resolveu-se ainda convocar uma assembleia do Tibutz para discutir os assuntos relacionados com os novos programas culturais. Deverão participar todos os chaveiros.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.

Peter Huij

ICHUD HANOAR HACHALUTZI
(Drox-Gordônia)
Ken Pôrto Alegre
Caixa Postal, 1403
P.Alegre - RGS

Pôrto Alegre, julho de 1953

Prezado chaver:

Dirigimo-nos a vós, na qualidade de homem judeu e sionista. Nós, chaverim do movimento juvenil sionista, ICHUD HANOAR HACHALUTZI, legítimos representantes da juventude chalutziana brasileira e portadores dos anseios e ideais do nosso povo, da construção de Medinat Israél, empreendemos a ora a Campanha de Amigos do Ichud Hanoar Hachalutzi, nesta cidade.

Trata-se de uma campanha em que, estamos certos, todos os judeus conscientes de P.Alegre se empenharão em aderir, pois ela significa a ajuda concreta e real que a coletividade de nossa cidade estará prestando ao nosso movimento, que se empenha diariamente pela batalha de lutar contra a assimilação e educar os jovens dentro de nossas magníficas tradições que fazem parte de nosso povo, inculcando-lhes os ideais da juventude judaica que carrega o nosso movimento, o Sionismo.

Esta campanha se traduz praticamente em que V.S. irá se transformar num amigo de nosso movimento, e contribuirá mensalmente com uma quantia, estipulada por vós mesmos. Em troca, a juventude chalutziana entrará em contato direto e permanente com V.S., através do envio de jornais de todas as partes do mundo, noticiário, revistas, promulgando conferências, festivais, cinema, etc etc.

É uma forma, queremos crer, bastante concerta de V. S. prestar a sua ajuda ao desenvolvimento da juventude judaica de nossa cidade, por uma juventude educada dentro do sadio espírito de nosso povo multimilenar.

Nos próximos dias lhe visitará um chaver do nosso movimento com o fim de efetivar a sua adesão a esta campanha.

Certos de que compreenderéis a legitimidade da campanha que estamos lançando, e esperando desde já a vossa consciente adesão, por uma causa que é das mais dignas despedimo-nos cordialmente

S H A L O M !

Assento Klalit - 5-3-1954

Foram 3 os assuntos tratados nesta sessão

a saber:

- 1/- Relatório da moatza
- 2/- Vinho
- 3/- Saídas.

1) Foi apresentado pelo chefe Ziche o relatório da 1^a moatza do movimento, cujas conclusões segue abaixo presumidamente:

O sul que se encontra atualmente em melhor situação é Porto Alegre. Nos 2 suls maiores constata-se a má situação ruinante, tanto São Paulo como Rio estão hoje estagnados, da mesma forma como se apresentavam quando do 2º Encontro Artzi. Curitiba se integrou notavelmente no movimento. Belo Horizonte com poucos possivelmente de progresso. A novidade da moatza foi na verdade o relatório das atividades, no Norte. Não se pode dizer que há o movimento no Norte, todavia o trabalho foi iniciado e só não esteve prosseguindo.

No campo de chinach viv-se a necessidade dos programas definitivos e analisar-se as últimas mochilas, que pareceram boas.

Em Itanet espera-se fazer a revisão e continuar com o La horim e leket.

Em Chalutziet, assunto em que mais o Kibutz envolve em choque viv-se os seguintes pontos:

af- Shlachut chaluziana: Deverá se realizar entre os dias 12 e 30 de maio.

bl- Aliá 5º Jardim: Deverá se dar no dia 14 de Janho pelo Provence.

shlikut: Plano aprovado: - norte: Tamalovsky
S. Paulo: - Dadiinho, nhunko, Fishel, J. lead, sazem.
B. Horizonte: - Cipri e depois Waldemar Kusner
Cariúba: - chico.

6º gabinete: Deverá ser aumentado, contando em seu seio com todos os chaverim que são atualmente dirigentes do movimento.

a) - Shlikut Etrog: Deverá o chaver Etrog, permanecer na Harkhara de março a Agosto de 1954.

b) - Aglat Horan: Tentar-se-á levar um grupo de ^{ato} mes 25 crianças com o 5º gabinete. Se não houver tal número, não haverá tal ato.

Estes foram os assuntos mais específicos tratados. De resto achou-se a conveniência da existência em cada snif de uma secretaria administrativa para melhor controle. Tentar-se-á regularizar as atividades financeiras e de vida dos shatufim, etc.

Fom isto terminou o relatório.

Passando a 2ª parte da ordem do dia, apresentou a meskirut para os chaverim estudarem, sua proposta em relação aos chaverim que deveriam sair para a venda de vinho que foi a seguinte:

Rio: - Kilinsky com partida para o dia 15.

São Paulo: - Tio, Eva, Walter, Leidor com partida pf o dia 8

B. Horizonte: - Isaac, com partida pf o dia 15.

P. Algec: - Ficou para ser visto.

A seguir passamos para o último ponto da ordem do dia, que foram as visitas ficando assentadas as seguintes:

1) - Requel da Rabin: - Portarias

2) - Ritinha metrio

3) - Maz ..

Fom isto terminada a fase:

Henrique Taek Om